



ABERT

RELATÓRIO DE LIBERDADE DE IMPRENSA

**2013/2014
Brasília**

Assassinatos

2014

27 de fevereiro – O jornalista e radialista **Geolino Lopes Xavier**, de 44 anos foi morto a tiros em Teixeira de Freitas, cidade a 900 km de Salvador. Gel, como era conhecido, dirigia o portal N3 e foi alvejado dentro de seu veículo, logo depois de deixar em casa o colega Djalma Ferreira. Após ouvir os disparos, o amigo chegou a ver a fuga dos assassinos. Gel atuou no rádio e na televisão e exerceu um mandato como vereador. Os assassinos usaram um veículo Corolla, prata, de placas não anotadas. O crime não foi esclarecido.

16 de fevereiro - O cinegrafista **José Lacerda da Silva**, de 50 anos, foi morto a tiros, em Mossoró (RN), a 285 km de Natal. O profissional atuava há 11 anos na TV Cabo Mossoró (TCM). Segundo a Polícia Militar, o cinegrafista estava nas proximidades de um supermercado, no bairro Belo Horizonte. Um carro passou, deu ré e um homem efetuou os disparos. Um deles atingiu o peito da vítima. Ainda não há suspeitos do crime.

13 de fevereiro - O jornalista **Pedro Palma**, 47 anos, foi morto a tiros em Miguel Pereira, sul do Rio de Janeiro. Dono do jornal impresso Panorama Regional, com circulação em dez municípios, Palma foi assassinado em frente a sua casa. Os disparos foram feitos por dois homens que passaram em uma moto. O crime foi testemunhado pela filha do jornalista, que era conhecido por denunciar irregularidades cometidas por autoridades.

11 de fevereiro - O radialista **Edilson Dias Lopes**, de 35 anos, da rádio comunitária Explosão Jovem FM, foi assassinado na cidade de Pinheiros,

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

interior do Espírito Santo. Segundo a Polícia Militar, o locutor se encontrava em frente ao Mercado Municipal, na área central da cidade, quando dois jovens se aproximaram em uma moto e atiraram contra ele. O caso não foi esclarecido.

10 de fevereiro – O cinegrafista da TV Bandeirantes, **Santiago Andrade**, morreu depois de ser atingido na cabeça por um rojão quando cobria protesto contra o aumento de passagem de ônibus, no Rio de Janeiro. Andrade sofreu afundamento craniano e morreu depois de quatro dias internado. A Abert e demais entidades empresariais de comunicação recorreram ao Ministério da Justiça pedindo providências para aumentar a segurança de jornalistas durante manifestações. O MJ elaborou um manual com novos procedimentos para as polícias e realizou curso para situações de conflito destinado a profissionais de imprensa. Por meio de imagens de TV e fotografias, a polícia identificou Fábio Barbosa e Caio Silva como autores do crime. Indiciados, estão sendo submetidos a julgamento.

2013

15 de novembro - **Josvânio Lima**, fotógrafo do blog Amarelinho10, foi encontrado morto em sua casa, na cidade de Presidente Tancredo Neves (BA). De acordo com o blog, o profissional, de 17 anos, foi alvejado com dois disparos de arma de fogo. Um dos tiros atingiu o peito e o outro a cabeça. O caso permanece sem esclarecimento.

31 de outubro – O radialista e dono do portal Aroeirasonline, **Rômulo Laurentino** de Souza, 41 anos, foi assassinado no município de Aroeiras, região agreste da Paraíba. O radialista caminhava no centro da cidade quando dois homens em uma moto o abordaram perguntando seu nome. Segundo a polícia, a vítima respondeu e, em seguida, um dos suspeitos

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

sacou um revólver e atirou contra Souza. O radialista morreu no local e não teve nada roubado.

Agressões

2014

26 de setembro - O fotógrafo da agência de notícias Associated Press (AP) **André Penner** foi espancado por seguranças durante agenda do candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, em Taboão da Serra (SP). O tucano fazia uma caminhada ao lado do governador Geraldo Alckmin (PSDB) e de candidatos a deputado estadual e federal. Houve tumulto entre a imprensa e seguranças que faziam um cordão de isolamento para os políticos.

Após a passagem de Aécio por um comércio, Penner foi cercado por um grupo de ao menos três seguranças e agredido com socos na cabeça e chutes. Ele chegou a cair no chão e foi prensado contra um carro que estava estacionado.

22 de setembro - O repórter **Eduardo Gudun**, da TV Cidade, foi atingido por uma bala de borracha na perna durante uma manifestação em Itu (SP). Durante o ato, que reuniu cerca de 2 mil pessoas contra a falta d'água na cidade, a Tropa de Choque da Polícia Militar foi acionada para conter os manifestantes e utilizou bombas de efeito moral e balas de borracha. Gudun ficou com hematomas na perna, mas sem gravidade. Além da agressão ao profissional, um **carro de reportagem de outra emissora** da cidade foi apedrejado.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

17 de Setembro - A jornalista da Folha de São Paulo, **Marina Dias**, foi agredida por seguranças da Presidência da República durante uma confusão que ocorreu antes do debate dos candidatos a presidente, promovido pela Rede Aparecida, em São Paulo. Um **grupo de jornalistas** foi barrado no acesso ao estúdio da emissora, mesmo tendo autorização para entrar. No empurra-empurra entre jornalistas e seguranças, a repórter da folha acabou sendo agredida no braço.

04 de Agosto – Equipes de reportagem da TV Gazeta (Globo) e TV Capixaba (Bandeirantes), no Espírito Santo, foram agredidas por um policial militar enquanto cobriam uma manifestação na BR-101. O policial lançou spray de pimenta sobre os repórteres e os cinegrafistas das emissoras, para que eles não registrassem o trabalho da PM.

01 de agosto - O repórter da RIC TV Record de Florianópolis (SC), **Nader Khalil**, foi agredido pelo advogado Guido Caçador Neto com um soco no rosto. Khalil fazia matéria sobre uma ação por acidente de trabalho defendida pelo advogado e que teria resultado em uma indenização de R\$ 380 mil. Segundo a cliente do advogado, Catarina da Silva Coelho, o montante teria sido depositado na conta do profissional. Ao indagar sobre a suposta apropriação indébita, o repórter foi agredido pelo advogado durante um encontro marcado entre os dois no Supermercado Angeloni, no bairro Ingleses, em Florianópolis. O repórter registrou boletim de ocorrência.

25 de julho - O jornalista **Erickson Rezende**, repórter da TV Centro América, afiliada da Rede Globo em Cuiabá (MT), foi agredido por um desconhecido enquanto estava trabalhando. Ele gravava uma reportagem em frente à Igreja Matriz, no centro de Cuiabá. De acordo com o jornalista, um homem vestindo calça jeans e camiseta se aproximou e desferiu um soco em seu rosto. A agressão derrubou o repórter, que machucou o braço.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

Em seguida, o agressor caminhou pela Avenida Getúlio Vargas e entrou num ônibus coletivo. O crime e a fuga do homem foram gravados pela equipe de reportagem da TV Centro América.

24 de julho - No Rio de Janeiro, o cinegrafista **Tiago Ramos**, que presta serviço para o SBT, ficou ferido e o fotógrafo do jornal O Dia, **André Mello**, teve o equipamento danificado ao registrarem a saída do complexo penitenciário de Bangu dos três ativistas acusados de atos violentos em protestos - Elisa Quadros, a Sininho; a coordenadora do programa de pós-graduação em Filosofia da Uerj, Camila Jourdan; e de Igor D'Icarahy. Os profissionais da imprensa foram agredidos por manifestantes que aguardavam a soltura dos três envolvidos. A situação só se acalmou quando os manifestantes deixaram o local em vans.

15 de julho - O radialista **Neri Puerari**, de 58 anos, foi agredido dentro de uma agência bancária, na Avenida Brasil, em Cascável (PR). O comunicador teria sido chamado pelo nome e antes de ser agredido, o autor do crime teria dito para 'ele nunca mais falar bobagens'. Atingido por socos no rosto, Neri perdeu dois dentes. Os ferimentos só não foram mais graves porque um homem tirou o agressor de cima da vítima e acionou a Polícia Militar.

9 de julho – Um **produtor ligado à Empresa Brasil de Comunicação (EBC)**, foi agredido em Goiânia (GO) enquanto fazia uma reportagem sobre a exposição de vídeos íntimos na internet. Acompanhado pela equipe da emissora de Brasília, ele negociava uma entrevista com um acusado de divulgar o filme de uma jovem, quando o pai do suspeito apareceu e o atingiu. Segundo o Diário da Manhã, a intenção dos jornalistas era mostrar os dois lados do caso de Fran Santos. Após ouvir a garota, a equipe de reportagem procurou Sérgio Henrique de Almeida Alves, acusado de divulgar o vídeo íntimo da jovem. O suspeito teria concordado em conceder

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

entrevista, mas ainda não havia assinado o termo de autorização do uso de sua imagem e/ou som. No entanto, o pai do acusado chegou e agrediu o produtor de reportagem. No ataque, ele ainda arrancou da mão do jornalista o transmissor do microfone, que estava desligado. O caso foi registrado no 8º Distrito Policial de Goiânia.

23 de junho- A repórter **Larissa de Oliveira**, do programa "Balanço Geral", da Rede Record, foi surpreendida durante reportagem sobre uma jovem acusada de depredar carros em Varginha (MG). Enquanto fazia a transmissão, a adolescente identificada como Vanessa Pires não quis dar entrevista à equipe. Irritada, jogou dois baldes de água na repórter, que teve de continuar a gravação em outro local. A acusada confirmou à polícia que depredou os veículos, pois queria ficar ao lado do companheiro, detido no presídio da cidade por tráfico de drogas.

19 de junho – Um carro de reportagem da TV Gazeta foi depredado, e o cinegrafista **Thomas Jefferson** foi atingido com cones de sinalização por um grupo de mascarados durante manifestação ocorrida na Marginal Pinheiros, na Zona Sul de São Paulo (SP). De acordo com a repórter Carla Rodeiro do Jornal da Gazeta, além de o carro da equipe ter sido depredado, eles foram perseguidos e hostilizados por manifestantes do Movimento Passe Livre, que celebravam o aniversário das manifestações de junho de 2013.

17 de junho – O freelancer **Marcelo Lyra** foi agredido por policiais militares, durante confronto com manifestantes do #OcupeEstrelita, em Fortaleza (CE). De acordo com Rodrigo Coutinho, um dos manifestantes, Marcelo Lyra teria sido o primeiro a passar pelo corredor de policiais e foi ferido na cabeça com golpes de cassetete.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

9 de junho - André Liohn, fotógrafo do jornal Estado de São Paulo, foi agredido durante assembleia dos metroviários de São Paulo.

Ele estava registrando o tumulto entre os sindicalistas e alguns desses trabalhadores tentaram impedir o trabalho da imprensa. Segundo Liohn, o assessor de imprensa do Sindicato dos Metroviários, Tiago Pereira, o ameaçou dizendo que se continuasse a registrar a ação, o Sindicato iria proibir a entrada da imprensa nas próximas assembleias. O profissional rebateu e alegou que apenas estava no exercício de sua profissão. O assessor então, chamou outras pessoas ao seu redor para agredi-lo.

4 de junho – Um cinegrafista do programa “Brasil Urgente”, da TV Bandeirantes, foi agredido por um policial militar da Rocam durante a cobertura de uma reintegração de posse em Vila Maria, São Paulo (SP). O policial o abordou com violência, dando um soco no rosto do profissional e pedindo seus documentos. O cinegrafista filmou as imagens que foram transmitidas pelo programa “Brasil Urgente”, e o apresentador José Luiz Datena cobrou atitude do governador e do secretário de Segurança em relação à violência cometida. No fim do dia, o secretário de Segurança entrou em contato com Datena, informando a prisão do policial na corregedoria e pedindo desculpas pelo ocorrido com o cinegrafista.

15 de maio - A repórter Elaine Stepanski e um fotógrafo do jornal catarinense Notícias do Dia foram agredidos por servidores comissionados da Câmara Municipal de Biguaçu, interior de Santa Catarina. Ela apurava denúncia do Ministério Público sobre irregularidades no gabinete de um vereador. Segundo o MP, os assessores do vereador José Braz da Silveira trabalham em outra empresa enquanto deveriam dar expediente na Câmara municipal.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

Ao ver a jornalista, a advogada dos servidores retirou à força o gravador das mãos dela e jogou no chão. O vereador citado na acusação danificou o equipamento do fotógrafo. A Polícia Militar foi até o local e tentou um acordo para a devolução do gravador, mas o vereador não aceitou. Um boletim de ocorrência foi registrado na Delegacia de Polícia da cidade.

28 de abril - O repórter fotográfico da Folha de São Paulo **Zanone Fraissat**

Fraissat foi agredido por um segurança durante protesto que acontecia em frente à Associação Médica Ambulatorial (AMA) do Capão Redondo, em São Paulo. Mesmo estando na rua, o segurança da Associação empurrou o fotógrafo e tomou sua máquina fotográfica. A máquina foi jogada no chão e destruída. **Fraissat** registrou Boletim de Ocorrência na delegacia do bairro.

11 de abril – Alguns repórteres do Brasil e de Agências internacionais foram agredidos física e verbalmente pela Polícia Militar durante a desocupação da Favela da Telerj, no Engenho Novo (RJ). O repórter **Bruno Amorim**, do jornal O Globo, foi detido e agredido pela Polícia Militar após fotografar a operação de desocupação da favela. O repórter teve os óculos arrancados por um PM, o celular ficou apreendido, ele foi imobilizado e acusado de incitar a violência. Enquanto imobilizado, foi filmado pelo PM, que dizia: "Estou filmando um repórter da Globo que estava jogando pedras. Vocês mostram a nossa cara, agora estou mostrando a sua". Amorim foi levado para a delegacia, acusado de desacato, incitação à violência e resistência à prisão. A fotógrafa **Ana Carolina Fernandes**, freelancer da agência Reuters, sofreu ameaças de prisão e agressões de um policial militar. Ainda durante a confusão, um grupo de pessoas que saiu do prédio depredou **carros da TV Globo, SBT e Record**, estacionados perto de um posto de gasolina.

5 de abril - Uma equipe de reportagem da **TV Liberal**, afiliada da TV Globo no Pará, foi agredida por policiais militares durante manifestação na

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

cidade de Ananindeua, região metropolitana de Belém. O repórter **Márcio Lins** e o cinegrafista **Jairo Lopes** cobriam o movimento dos policiais por melhores salários e, assim que chegaram à BR-316, foram hostilizados pelos policiais. Márcio Lins foi agredido com um capacete e desmaiou. Jairo Lopes recebeu um tapa na cara.

24 de março – A **equipe de reportagem da TV Gazeta**, de Alagoas, foi agredida enquanto preparava uma reportagem sobre fiscalização da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) e os estacionamentos irregulares de veículos em calçadas, em Maceió (AL). A repórter **Catarina Matorelli** e o cinegrafista **Nildo Lopes** foram atacados por um motorista infrator. De acordo com as imagens gravadas pela TV Gazeta, um agente da SMTT solicitou que um motorista retirasse seu veículo da calçada. Ao sair com o carro, o condutor acelerou em direção ao cinegrafista e, quando desceu do veículo, arrancou o microfone da mão da repórter, torcendo o braço da profissional. A equipe de reportagem foi acompanhada pela SMTT até a delegacia, para a realização de um boletim de ocorrência.

22 de março – Durante a cobertura da Marcha com Deus, na região central de São Paulo, o fotógrafo **Leonardo Martins**, da agência Frame, foi agredido. Um manifestante bateu em sua câmera, machucando a testa do profissional. "Eles começaram a cercar uma pessoa e quando vi estavam em cima de mim", relatou Martins. Houve tumulto e manifestantes se insurgiram contra pessoas as quais acusavam de ser "comunistas" ou "petistas".

26 de fevereiro – Um **repórter cinematográfico** da TV Anhanguera, que preferiu não ser identificado, foi atingido enquanto fazia a cobertura de protestos do Movimento Passe Livre, em Goiânia (GO). Durante um protesto, imagens feitas pelo cinegrafista mostram um grupo de

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

mascarados reunindo uma pilha de pneus e despejando álcool sobre o material. Em seguida, outro rapaz pega uma das garrafas e arremessa o que sobrou do álcool nas costas do cinegrafista. Após ser atingido, o repórter se afastou com medo de ser incendiado. O profissional disse que chegou a denunciar o agressor aos policiais que acompanhavam o protesto, mas, como o tumulto era grande, o suspeito acabou saindo rapidamente do local e não foi localizado.

24 de fevereiro – O repórter cinematográfico **Marcelo Muriggi**, da TV Alterosa, afiliada do SBT no Triângulo Mineiro, foi agredido enquanto fazia imagens do resgate de um policial baleado durante uma troca de tiros, em Uberaba (MG). As imagens da agressão foram feitas pelo próprio cinegrafista, em um celular. No vídeo, foi possível ouvir uma discussão entre o policial e o profissional da imprensa. O policial mandou o jornalista "chegar pra lá" e logo em seguida a imagem ficou desfocada e tremida, dando a impressão de que o cinegrafista fora empurrado. O jornalista chegou a se identificar falando o nome do veículo em que trabalhava. Mesmo assim, a discussão não parou e houve bate-boca entre as partes envolvidas. "Levei vários tapas e empurrões e fui ameaçado de morte por um policial à paisana. Fizeram uma roda com vários policiais para me agredir, vários oficiais assistiram e não fizeram nada. O policial que matou o bandido me conhecia e foi quem me salvou", disse.

22 de fevereiro - **Evelson de Freitas**, do jornal O Estado de São Paulo foi agredido por policiais com cassetetes, durante manifestações em São Paulo.

- **Amanda Previdelli**, jornalista do Portal Brasil Post, foi agredida por policiais com golpe de escudo, durante manifestações em São Paulo.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

- **Mauro Donato**, jornalista do Diário do Centro do Mundo, foi agredido por policiais com cassetete, em São Paulo.
- **Tarek Mahammed**, fotógrafo da Rede de Fotógrafos Ativistas, foi agredido por policiais com cassetete e chutes, em São Paulo.
- **Alexandre Capozzoli**, do Grupo de Apoio Popular, foi agredido por policial, em São Paulo. Ele chegou a desmaiar.
- **Alice Martins**, jornalista da revista Vice, foi agredida por policiais com cassetete, em São Paulo.
- **Nelson Antoine**, fotógrafo do portal Foto Arena, foi agredido por policiais com cassetete nas costas; teve quebrada uma lente de sua máquina. Usava capacete com a inscrição de "Imprensa".

6 de fevereiro – O jornalista alemão **Philipp Barth**, correspondente do Deutsche Welle, cobria o protesto contra o aumento do preço da passagem de ônibus no Rio. A manifestação, que no início era pacífica, transformou a região da Central do Brasil num palco de violência. O correspondente da DW recebeu de um policial golpes de cassetete na barriga e nas costas. Alguns dos golpes atingiram também sua câmera, que ficou danificada. Em carta à Embaixada do Brasil em Berlim, o jornal alemão manifestou repúdio à violência da polícia.

- O repórter do UOL **Gustavo Maia** também foi agredido no mesmo confronto entre manifestantes e policiais militares. A confusão teve início quando alguns policiais tentaram retirar os manifestantes do local com golpes de cassetetes. Eles revidaram jogando pedras, e teve início o confronto. Policiais se aproximaram do repórter, ele levantou as mãos e se

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

identificou como jornalista, mas, mesmo assim, foi atingido com dois golpes nas pernas.

4 de fevereiro – O jornalista **Paulo Franco** foi agredido e ameaçado pelo vereador Adriano Delfino da Silva, conhecido como "Drikão", do município de Agudos (SP). O incidente ocorreu em frente à Câmara durante protesto de moradores que ocuparam as casas do Parque Santa Cândida, e teria sido causado por uma postagem do jornalista em sua página pessoal no Facebook na segunda-feira, na qual ele criticou a postura de "Drikão" contra a renovação do convênio da prefeitura com o hospital de Agudos, para gerenciamento do pronto-socorro. O vereador alegou que Franco distorceu suas declarações sobre o convênio com a Santa Casa. O jornalista afirmou que foi brutalmente agredido pelas costas, pelo vereador, que quebrou sua câmera fotográfica com chutes, causando perda total de seu equipamento de trabalho, e também que sofreu ameaças diante dos policiais militares quando deixava o local. O vereador disse que somente "levantou os braços" durante a discussão, quando teria sido atingido na cabeça pela máquina fotográfica do jornalista. Os dois foram à delegacia e registraram Boletim de Ocorrência por agressão. Franco passou por exame de corpo de delito.

2 de fevereiro - O radialista e jornalista **Ribeiro Sousa**, da Rádio Paiaiá FM (BA), e diretor do site RF Notícias, foi agredido com socos, em sua residência, pelo advogado Joel Caetano da Silva Neto e mais dois homens. O radialista também sofreu ameaças de morte. Sousa havia denunciado no jornal "A hora da verdade", durante programação da Rádio Paiaiá FM, que o advogado estaria cobrando valor acima do permitido para aposentar idosos. O radialista registrou boletim de ocorrência na polícia.

29 de janeiro – O fotógrafo **Sebastião Moreira**, da agência internacional EFE, foi agredido por um policial militar durante os protestos contra a

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

realização da Copa na cidade de São Paulo. Moreira estava dentro de um hotel, quando a polícia invadiu o estabelecimento para buscar os vândalos. Um vídeo mostra um policial golpeando a cabeça do fotógrafo.

25 de janeiro - **Paulo Alexandre**, repórter freelancer, foi agredido por guardas municipais, em São Paulo.

17 de janeiro - O fotógrafo do site Bocão News, **Juarez Matias**, foi agredido por um dos seguranças do prefeito de Salvador (BA), ACM Neto. Segundo Matias, um rapaz tentou ultrapassar a barreira de seguranças e foi impedido por uma “gravata”. Ele disse que parou para fazer o registro quando foi agredido por um soco por um segurança da comitiva. Procurada pela reportagem do jornal Tribuna da Bahia, a assessoria de Comunicação do prefeito informou que não houve agressão, e sim um tumulto entre o policial e o rapaz que tentou ultrapassar uma barreira, formada para evitar que várias latas de cerveja atiradas atingissem o prefeito.

11 de janeiro - O jornalista e radialista **Márcio Lúcio Seraguci**, que comanda a Rádio Difusora, o Jornal Tribuna Livre, a revista Tribuna Vip e apresenta o programa “Tribuna Livre”, foi agredido por três homens durante a madrugada, próximo ao Ginásio de Esportes de Paranaíba (MS). O jornalista, que também é Secretário Municipal de Esporte e Lazer da prefeitura, estava acompanhando uma festa, quando foi abordado por dois homens que o chamaram pelo nome; ele alegou que tentou deixar o local, mas foi impedido pelos rapazes, com auxílio de um terceiro. Os criminosos o agrediram e tentaram enforcá-lo. Márcio conseguiu fugir para a rodovia e um homem o ajudou, acionando a PM. Ele foi levado para a Santa Casa com muitas lesões, mas ficou fora de perigo. Os criminosos, que levaram dois celulares, um particular e outro da prefeitura, e o controle do portão da

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

residência do jornalista, não foram identificados. As causas do crime ainda estão sendo investigadas pela Polícia Civil de Paranaíba.

2013

17 de dezembro - O repórter **Fabio Munhoz**, do jornal Diário do Grande ABC, foi agredido pelo secretário de Saúde de Diadema (SP), José Augusto Silva Ramos, em um evento em um hospital da cidade. O secretário teria ficado irritado com matérias do jornal que questionava a falta de médicos na cidade. José Augusto tentou impedir que o jornalista deixasse o auditório, segurando a porta metálica e a empurrando contra o repórter. José Augusto conteve o repórter para tentar impedir seu acesso ao saguão do complexo hospitalar, que é público.

6 de dezembro - O cinegrafista do SBT **Elcir Trivela** foi agredido antes do início da sessão do júri popular para julgar o policial militar Daniel Santos Benitez Lopes. O policial é acusado de ser o mentor e um dos executores do assassinato da juíza Patrícia Acioli, em agosto de 2011, em Niterói (RJ). Trivela levou um soco do pai de Benitez Lopez quando este foi questionado por outro jornalista a respeito de sua expectativa sobre o julgamento. O cinegrafista preferiu não registrar queixa.

27 de novembro - Um grupo que acompanhava o ex-presidente do Corinthians, Andrés Sanchez, após um acidente no estádio Itaquerão, agrediu o repórter da Folha de S. Paulo, **Daniel Vasques**. Ele tirava fotos do local quando foi expulso por funcionários do Corinthians e da Odebrecht e ofendido pelo dirigente do clube. Os funcionários tentaram retirar o seu celular à força. Depois, longe do local do acidente, Vasques foi cercado pelo grupo, do qual Andrés fazia parte, e levou socos e empurrões. Outros

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

operários da Odebrecht tentaram defender o jornalista e quase foram agredidos. Um policial chegou ao local e disse que o repórter teria de apagar as imagens. Vasques tinha dois celulares. Apagou as fotos de um deles, mas manteve as imagens de outro. Andrés confirmou ter xingado o repórter, mas negou tê-lo agredido.

19 de novembro – Os jornalistas **Rubens Salomão**, da Rádio 730, e **Rosana Melo**, do jornal O Popular, foram agredidos por policiais civis grevistas, na Assembleia Legislativa de Goiás, em Goiânia. Salomão tentava registrar imagens dos grevistas no plenário da Casa quando foi abordado por um grupo de policiais. O jornalista levou um tapa na cabeça e foi expulso do local em meio a ameaças e empurrões. Já Rosana Melo foi agredida verbalmente por um dos agentes quando cobria a mobilização.

29 de outubro - O policial legislativo Fernando Costa Araújo agrediu o repórter fotográfico **Ed Ferreira**, do jornal O Estado de São Paulo, momentos depois da saída do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva da liderança do PT, na Câmara dos Deputados, em Brasília. Ao se defender, Ferreira acertou a câmera fotográfica na cabeça do segurança. A confusão começou quando Lula deixou o local por uma saída lateral. Houve um empurra-empurra e seguranças impediram a passagem dos repórteres até a porta por onde o ex-presidente havia saído. Fotógrafos e cinegrafistas presentes disseram que Fernando Araújo deu um soco no rosto de Ferreira.

24 de outubro – Quatro jornalistas foram atingidos por spray de pimenta, pela Polícia Militar, em Belém (PA), enquanto faziam a cobertura da manifestação dos professores em frente à Secretaria de Estado de Educação (Seduc). **Waldomiro Gonçalves** e **Sancha Luna**, da RBA TV, e **Jairo Lopes** e **Guilherme Mendes**, da TV Liberal, foram atingidos pelo capitão Rayol, do Batalhão de Choque, que lançou jatos de spray contra seus rostos.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

21 de outubro – Durante protestos contra o leilão do Campo de Libra do pré-sal, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, a repórter **Aline Pacheco**, da TV Record, foi agredida por um grupo de manifestantes. O repórter fotográfico **Gustavo Oliveira**, da agência britânica Demotix, foi atingido por uma pedra no braço, lançada por manifestantes. **Pablo Jacob**, fotógrafo do jornal O Globo, e o cinegrafista **Marco Mota**, da TV Brasil, foram atingidos por balas de borracha disparadas por agentes da Força Nacional. Mascarados tombaram e tentaram incendiar um carro da TV Record, mas as chamas foram contidas pelos bombeiros, rapidamente. Um **carro da TV Bandeirantes** foi pichado pelos manifestantes.

19 de outubro - A repórter do jornal “O Globo” **Tatiana Farah** foi alvo de dois disparos de bala de borracha durante protestos, na cidade de São Roque, interior de São Paulo. Tatiana cobria a manifestação contra o uso de animais em testes farmacológicos. Segundo a repórter, embora ela gritasse ser da imprensa e estivesse com as mãos para o alto, um policial do choque mirou seu rosto e disparou uma bala de borracha, que passou de raspão. Outro disparo feriu-a na região das costelas. Nesse mesmo protesto, manifestantes atearam fogo em **dois veículos da TV TEM**, afiliada da rede Globo que cobre a região.

18 de outubro – Três jornalistas foram agredidos por manifestantes na porta do presídio de Bangu, zona oeste do Rio de Janeiro (RJ): **Carlos Wrede**, do jornal O Dia, **Luiz Roberto Lima**, do Jornal do Brasil e **Pablo Jacob**, do jornal O Globo.

15 de outubro – Três repórteres fotográficos foram agredidos por policiais durante manifestação de professores e alunos na Marginal Pinheiro, Zona Oeste de São Paulo. O freelancer **Yan Boechat** foi agredido por um grupo de 13 policiais. Ele publicou um post no Facebook, denunciando que sofreu

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

chutes, socos e golpes de cassetetes, por ter fotografado dois policiais batendo em um dos voluntários do Grupo de Apoio aos Protestos Populares (GAPP). Segundo ele, tratou-se de uma agressão gratuita, com o único objetivo de intimidá-lo e de impedir que ele registrasse as imagens. O repórter fotográfico **Pablo Jacob**, do jornal O Globo, foi cercado e espancado por PMs ao fazer a cobertura dos protestos. A agressão foi flagrada pelo fotógrafo Alexandre Auler. O fotógrafo **Guilherme Kastner**, do jornal Metrô News, sofreu um golpe de cassetete quando estava em um posto de gasolina registrando as ações dos policiais que abordavam um manifestante. Após o golpe, ele tentou conversar com o policial e se identificou com o crachá do jornal, recebendo ameaças como resposta.

4 de outubro – O jornalista **Fábio Lima**, do jornal O Povo, foi agredido por policiais, em Fortaleza (CE).

Ataques

2014

24 de março - A redação do **jornal Polêmica e Debates**, localizada na cidade de Conchal, interior de São Paulo, foi incendiada. A ação destruiu parte da sala. O proprietário do jornal, Adolfo Pedroso, acredita que o crime tenha sido cometido em retaliação a uma operação policial que prendeu traficantes na cidade. A Polícia Civil investiga o caso.

8 de março - A rádio comunitária **Pedra Branca FM 87.9**, da cidade de Pedra Branca, localizada a 445 quilômetros de João Pessoa (PB), teve seu estúdio completamente destruído por um incêndio. Segundo testemunhas, por volta das 23 horas, dois homens foram vistos tentando entrar na

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

emissora pela porta com uma chave. Sem sucesso, eles teriam quebrado uma janela. Minutos depois, o fogo destruía mesa de som e equipamentos de transmissão do estúdio. O caso foi encaminhado para a delegacia de Itaporanga.

25 de fevereiro – Dois carros do jornal Notícias do Dia e um do Grupo RBS foram apedrejados enquanto trafegavam no Morro do Horário, em Florianópolis (SC). As equipes que usavam os veículos foram hostilizadas. O ataque ocorreu quando os carros do jornal – um deles teve um vidro quebrado -, retornavam às sedes das empresas, que ficam no topo do Morro da Cruz. O carro da TVCOM (RBS) teve o vidro traseiro trincado. A polícia buscou os suspeitos, mas ninguém foi identificado. No local onde ocorreram os ataques havia pequena quantidade de drogas. De acordo com a Polícia Militar, todos os ataques aconteceram por volta das 14h. O primeiro veículo abordado foi um do jornal Notícias do Dia que subia o morro. Depois de alguns minutos, outro carro do mesmo periódico desceu e foi recebido com pedradas. Testemunhas informaram que ouviram um disparo de arma de fogo, mas a PM afirma que não atingiu o automóvel.

3 de janeiro - A **residência da jornalista Fátima Souza**, da Rede Record, foi alvejada por tiros. Os disparos atingiram a lateral da casa e foram feitos em direção à janela onde fica o escritório da jornalista. Fátima registrou boletim de ocorrência no 93º DP, no Jaguaré, zona oeste de São Paulo. Ninguém ficou ferido.

2013

21 de outubro - Carros de reportagem da TV Bandeirantes e da TV Record foram atacados por um grupo de vândalos, durante o protesto contra o leilão do Campo de Libra do pré-sal, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. Membros da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Frente

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

Internacionalista dos Sem-Teto (Fist) e partidos políticos participavam do ato. O carro da Record foi incendiado na Avenida Lúcio Costa. Já o carro da TV Bandeirantes foi pichado.

Ameaças

2014

20 Julho - A jornalista **Janaína Garcia**, do portal Terra, foi ameaçada por um sindicalista na saída de um ato organizado pela Força Sindical em apoio ao candidato à Presidência da República, Aécio Neves, do PSDB. Durante a confusão, o homem apenas disse ser sindicalista, secretário da Força Sindical na Paraíba, mas negou fornecer seu nome. A agressão foi registrada pela repórter. "Eu quero que você se f.... Só não meto a mão na sua cara porque você é mulher", declarou.

17 de julho - Os repórteres **Eduardo Faustini e Luiz Cláudio Azevedo** foram surpreendidos por bandidos, enquanto faziam matéria para o Fantástico, da TV Globo, sobre denúncias de desvio de dinheiro público nas cidades de Anapurus e Mata Roma, no Maranhão. Além de o carro de reportagem ter sido cercado pelo bando, a equipe teve a câmera roubada. A polícia identificou e prendeu um dos envolvidos na ação, o policial militar Raimundo Silva Monteles, sobrinho da prefeita de Anapurus, Tina Monteles. De acordo com a PM do Maranhão, as características do crime apontam para uma tentativa de interrupção do trabalho dos jornalistas, e não apenas para um roubo de equipamento.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

3 de junho – Uma equipe do portal Infonet foi ameaçada por homens armados e teve seus equipamentos destruídos, enquanto fazia uma reportagem investigativa em Salgado (SE), para uma matéria sobre Ítalo Bruno Araújo Fonseca, enteado do secretário de Estado de Segurança Pública, que é suspeito de ter abordado um taxista com armamento pesado e anunciado um assalto na semana anterior. Os criminosos tiraram foto do repórter e do motorista, quebraram dois celulares e uma máquina fotográfica. A equipe foi abordada logo após entrevistar alguns moradores da cidade. Em nota de esclarecimento, o site Infonet afirmou que os responsáveis pelas agressões eram dois policiais civis, um deles identificado pela própria Corregedoria da Polícia Civil como Raimundo. Depois do registro do Boletim de Ocorrência, a polícia se comprometeu a adotar as providências cabíveis.

9 de maio – Uma equipe do jornal Extra foi ameaçada enquanto cobria uma operação feita pela Polícia Federal na região de Curicica, Zona Oeste do Rio de Janeiro. De acordo com o jornal, um dos suspeitos de envolvimento no esquema de desvio de verba nos Correios jogou o carro contra o veículo da equipe de reportagem, que passava no sentido oposto da Estrada de Curicica. Identificado como João Maurício Gomes da Silva, o homem teria tentado atingir a repórter Flávia Junqueira e o fotógrafo Fábio Guimarães. A colisão só foi evitada porque o motorista Bruno Guerra conseguiu desviar.

11 de abril – O repórter Leonardo Barros, do jornal O Globo, foi ameaçado por policiais durante a operação de desocupação da Favela da Telerj, no Engenho Novo (RJ). Leonardo estava acompanhando a movimentação da PM no local. Os policiais mandaram Leonardo parar de correr, caso contrário, seria preso. Durante a confusão, repórteres de emissoras de TV também foram ameaçados pela polícia.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

4 de abril – O radialista **Jair Wathier**, da rádio 104,1, de Giruá (RS), foi ameaçado com uma faca por um ouvinte, dentro do estúdio, após deixar de atender a um pedido musical feito por telefone. O radialista apresentava o programa “Rolas Bandas”, quando foi surpreendido pelo ouvinte armado, que se apresentou como comerciante da cidade. O comerciante havia pedido uma música que não é o tipo de canção que a rádio apresenta. Jair apenas desligou o telefone mandando um abraço ao ouvinte no ar, mas não executou o pedido. O comerciante ligou novamente, ameaçando o radialista caso ele não colocasse a música; em 10 minutos, ele chegou à rádio com a faca. Como o fato aconteceu no estúdio, com os microfones ligados, vários ouvintes escutaram o que estava acontecendo e acionaram a polícia. O comerciante fugiu antes de a polícia chegar.

19 de março - O jornalista **Yassine Ahmad Hijazi**, do portal A Fronteira, foi ameaçado pelo prefeito de Foz do Iguaçu (PR), Reni Pereira (PSB), durante uma entrevista. A ação ocorreu quando o político foi questionado sobre a popularidade de seu governo. As ofensas e ameaças foram gravadas por câmeras e microfones de outras equipes de reportagem que cobriam o evento e disponibilizadas na internet.

13 de março - O dono e editor do ‘Jornal Pampeano’, **Aníbal Ribas**, afirma ter sido ameaçado por oito policiais militares, em Jaguarão (RS), na fronteira com o Uruguai. A ação teria sido motivada por uma reportagem que revelou transcrição de uma suposta conversa entre dois oficiais da Brigada Militar, sobre o atual prefeito, José Cláudio Martins, que, parado em uma bitz de trânsito, teria se recusado a fazer o teste do bafômetro. Segundo Ribas, ele foi coagido a assinar seis termos circunstanciados por crimes de calúnia, injúria e difamação. “Eles me disseram que ou eu assinava ou sairia algemado”, contou ao jornal Folha de S. Paulo. O editor foi encaminhado a um hospital para exame de corpo de delito e prestou

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

queixa à Polícia Civil e ao Ministério Público. A Corregedoria da Brigada Militar investiga a ação dos oficiais.

6 de fevereiro – A jornalista e professora universitária **Cilene Victor da Silva** foi ameaçada de morte em telefonema anônimo. A ameaça foi causada por críticas da jornalista, em sua página no Facebook, ao comentário feito por Rachel Sheherazade, apresentadora do SBT, sobre prisão de tortura de um jovem por um grupo de "justiceiros" no Rio de Janeiro. Na crítica, Cilene questionava a inação do Ministério Público do Estado de São Paulo, da Fenaj, do Sindicato de Jornalistas de São Paulo e da direção de Jornalismo do SBT em deixar que Rachel se referisse a um jovem como "marginalzinho". Além do telefonema anônimo, Cilene também sofreu intimidações em mensagens no celular e comentários no Facebook. A jornalista afirmou que a hostilidade começou após um perfil no Facebook em nome de Rachel Sheherazade divulgar sua página pedindo que denúncias fossem feitas. "Segundos após o post, comecei a receber 10, 20, 50 recados com mensagens de agressões à minha integridade física e moral". Cilene enfatizou que registrou todas as ameaças que recebeu pelo Facebook, além das mensagens recebidas no celular.

19 de janeiro – Uma **equipe de reportagem da TV Nativa**, afiliada da Rede Record, foi ameaçada por um garimpeiro durante a ação da polícia da cidade de Paranaíta, no Mato Grosso. A polícia estava procurando os envolvidos no assalto a uma lotérica da cidade. O repórter afirmou que enquanto fazia seu trabalho foi ameaçado por um garimpeiro que não queria ser filmado. Segundo ele, o garimpeiro Jeferson Reinaldo de Paula usou as seguintes palavras: "Você sabe quem eu sou? Quero que você coloque no ar, eu vou lá dentro da emissora quebrar a sua cara."

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

17 de janeiro – A equipe de reportagem do “Balanço Geral”, da TV

Nativa, afiliada da Rede Record no Mato Grosso, foi ameaçada pelo dono de um garimpo no município da Paranaíta, identificado como Jeferson Reinaldo de Paula. A equipe apurava informações sobre o assalto a uma lotérica no dia 31 de dezembro de 2013. Conforme informações das polícias civil e militar, os suspeitos estavam refugiados na área do garimpo com armas, munições, motosserras e dinamites. De acordo com relatos de Luís Oliveira, que apresenta o programa e estava no local, as pessoas envolvidas estavam sendo filmadas, quando o dono do garimpo se aproximou do cinegrafista tentando impedir a filmagem. "Ele não queria ser filmado. Fui ajudar o repórter cinematográfico e acabei sendo ameaçado", relatou Oliveira. Ele afirmou que Jeferson Reinaldo teria ameaçado "quebrar o repórter na porrada" caso as imagens fossem ao ar. Mesmo com a intimidação, as imagens foram divulgadas. O Boletim de Ocorrência foi feito no mesmo dia, e o chefe do garimpo recebeu voz de prisão imediatamente, mas o repórter disse que não se sentia seguro.

2013

18 de novembro - O radialista **Euclides Alves**, diretor da Rádio Guadalupe FM 97.5 e responsável pelo Blog Guadalupe Agora, registrou um Boletim de Ocorrência na delegacia civil do município de Guadalupe (PI), contra o vereador José Lourenço Mousinho Mota. Segundo o radialista, Mota o ameaçou caso citasse o seu nome durante a programação da rádio.

14 de outubro – O jornalista **Ieldyson Vasconcelos**, que apresenta o programa "Bom Dia Meio Norte", da TV Meio Norte, no Piauí, disse, durante o noticiário, que seu nome faz parte de uma lista de pessoas marcadas para morrer. A lista, que teria sido criada por traficantes e apreendida pela polícia, incluiria, além do nome do apresentador, duas jornalistas e quatro

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

policiais militares. A polícia do Piauí tomou, no dia 10 de outubro, uma casa que era comandada pelos traficantes e encontrou uma série de fotos de pessoas que estavam marcadas por eles, entre elas Ieldyson. O inquérito policial não informava o motivo da presença de Ieldyson Vasconcelos na "lista da morte".

7 de outubro – A jornalista **Roberta Kremer**, do Jornal Notícias do Dia, foi ameaçada pelo vereador de Florianópolis, Deglaber Goulart (PMDB), durante uma sessão da Câmara Municipal de Florianópolis (SC). O fato ocorreu devido a uma matéria publicada pela jornalista, na qual criticava o projeto de Goulart sobre tratamento psicológico para homossexuais e familiares. Kremer afirmou que o projeto caracterizaria desvio do foco de um dos temas mais polêmicos da cidade, a CPI dos Táxis. Deglaber discordou da matéria e ofendeu a jornalista. Vídeo amplamente difundido nas redes sociais mostrava o vereador criticando a reportagem e qualificando a jornalista como "sem caráter", além de "exigir" sua demissão do grupo RIC Record. Em 15 de outubro de 2013, o vereador Deglaber Goulart subiu à tribuna da Câmara de Florianópolis, para se desculpar em público pelo ataque. Goulart afirmou ter se arrependido da atitude. Disse, também, não ter intenção de prejudicá-la, nem de pedir sua demissão. Para finalizar, explicou que queria provocar reflexão sobre o erro.

Atentados

2014

7 de agosto – Um veículo da **TV Record do Rio Grande do Sul (RS)** foi alvejado por dois tiros, logo depois de uma equipe de reportagem da emissora encerrar matéria sobre roubo a um veículo oficial do governo do

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

Estado. Estavam no carro da TV um repórter, um cinegrafista e seu auxiliar, além do motorista. Ninguém ficou ferido. A equipe da emissora registrou boletim de ocorrência na delegacia local.

25 de junho – A **rádio Xodó FM**, de Nossa Senhora da Glória (SE), foi invadida por representantes do Movimento Sem Terra (MST). Os militantes do grupo de vários assentamentos da região protestavam contra o radialista Anselmo Tavares, que apresentava o "Jornal da Xodó" no momento da ocupação. Durante a manifestação, as paredes da emissora foram pichadas com a frase "Anselmo Tavares – pistoleiro da comunicação". Entre as reclamações manifestadas pelos protestantes no ato, estava o posicionamento do locutor contra o movimento e o líder dos sem-terra em Sergipe, o deputado estadual João Daniel (PT). Os protestantes também acusaram Anselmo de chamá-los de "corja" em uma transmissão da rádio. Os líderes do movimento ficaram dentro da rádio até a chegada de policiais militares e homens da Força Nacional (que ajudam na segurança do presídio local). Após longa negociação, os manifestantes usaram o programa para mostrar os motivos para a invasão da emissora. Em seguida, encerraram a ocupação.

9 de maio – O diretor do jornal Tribuna do Povo, **Dirceu Marques**, sofreu um atentado em Várzea da Palma, no norte de Minas Gerais. Ele foi baleado em frente à prefeitura do município. Marques retirava do veículo exemplares do jornal para distribuí-los no Fórum da cidade, quando ouviu um disparo. Ele percebeu que havia sido ferido no ombro e chegou a ver dois suspeitos fugindo em uma motocicleta. O jornal é conhecido por denunciar políticos e tráfico de drogas na região. A polícia investiga o caso.

4 de março – O cinegrafista **Hilton Costa Brito**, da TV Atenas, afiliada da TV Bandeirantes, foi atingido por quatro tiros, em Pedreiras (MA), em frente

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

à sede da TV. Hilton aguardava a passagem dos blocos de Carnaval para fazer as filmagens, quando três pessoas chegaram em um carro e uma delas desceu, disparando os tiros. Hilton foi encaminhado para o hospital e submetido a duas cirurgias. O caso é investigado como crime de encomenda. Nenhum suspeito foi preso. Fora de risco, o cinegrafista concedeu uma entrevista, na qual afirmou que acredita ter sido confundido com outra pessoa, uma vez que não possui desafetos e está na cidade há um mês.

2013

23 de novembro – Um incêndio destruiu as instalações de **uma rádio comunitária**, na cidade de Soledade, na Paraíba. Os donos da emissora acreditam que o incêndio foi criminoso, já que havia uma janela da rádio quebrada e um garrafa de gasolina ao lado. A emissora é a única do município.

Intimidação

2014

23 de maio – **Uma equipe de reportagem da TV Bandeirantes** foi hostilizada por rodoviários grevistas na entrada da garagem da companhia de transporte rodoviário Viação Osasco, em São Paulo. Os manifestantes

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

jogaram pedras e ovos contra o veículo da emissora e exigiram que os repórteres se retirassesem do local. A equipe deixou o local sem dar prosseguimento à cobertura jornalística da manifestação.

22 de maio – Uma equipe de reportagem da Rede Globo foi expulsa de um protesto no Clube Hebraica, no Rio de Janeiro. O protesto reunia aproximadamente mil profissionais de educação, para decidir os rumos da greve, e saiu em passeata até o Palácio Guanabara. Uma repórter da Rede Globo teria debochado da imprensa livre que cobria a manifestação. Então, a equipe foi hostilizada com gritos de “Fora Rede Globo!” e teve de deixar o local.

7 de maio – A repórter **Raquel Cruz**, do jornal Diarinho (SC), sofreu constrangimento ilegal e abuso de autoridade por parte do delegado Celso Pereira de Andrade, durante entrevista na Central de Plantão Policial (CPP), em Itajaí (SC). Raquel foi até a CPP atrás de informações sobre ocorrências do dia anterior, e conversou com uma agente. No momento em que entrevistava a agente, o delegado interferiu em voz alta: “Para o Diarinho, não tem informações”, e em seguida expulsou a jornalista dizendo “Minha filha, vieste registrar algum Boletim de Ocorrência ou registrar algum crime?”. De acordo com o jornal, ouvido pela ANJ, o delegado Celso Pereira vem impedindo o acesso à informação especificamente ao Diarinho, desde que o jornal denunciou a agressão de um policial de sua equipe a um bandido, dentro da delegacia. A repórter registrou Boletim de Ocorrência, com o argumento de impedimento ao trabalho da imprensa e constrangimento a profissional. A chefia de reportagem também apresentou queixa formal na Corregedoria da Polícia Civil e, de acordo com o delegado responsável Artur Nitz, será aberta sindicância. Na tarde do mesmo dia, o Diarinho tentou contato com o delegado Celso Pereira de Andrade, para ouvir a versão dele dos fatos, mas ele desligou assim que ouviu que era uma ligação do jornal.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

22 de abril – A repórter **Bette Lucchese**, da TV Globo, foi insultada por moradores do Morro do Cantagalo (RJ) durante o enterro dos jovens Edilson da Silva e Douglas Rafael, mortos a tiros pela polícia, no Morro. Os moradores que passavam em torno da equipe de reportagem gritaram para a jornalista "cair fora" e parar de se posicionar "contra o povo". Um vídeo do momento dos insultos foi feito pela equipe do jornal A Nova Democracia. Nas imagens, é possível ver as pessoas criticando a presença da equipe da Globo no local. "Vai editar lá na P...! Vai falar que UPP é pra quê?!", "Estão cagando o Brasil, vão trabalhar para os americanos!", "Vão dizer que é culpa do trabalhador! Nunca ficam do lado do povo!", "Vão embora daqui!" são alguns dos gritos que se ouvem no vídeo.

7 de abril – Uma equipe do jornal **O Estado de São Paulo**, usando um carro com identificação, foi abordada por três traficantes, um deles com pistola, no Complexo da Maré (RJ). O fato ocorreu numa rua paralela à Linha Vermelha, uma das principais vias expressas da cidade. Um dos jovens, armado, perguntou o que os repórteres estavam fazendo. Depois que os jornalistas disseram que estavam procurando viaturas das Forças Armadas patrulhando a região para fazer fotos, outro rapaz, que segurava um radiotransmissor, disse que "estava tudo tranquilo". E pediu para que os repórteres não fizessem fotos do trio. O carro, então, foi autorizado a seguir viagem, mas foi seguido por alguns minutos pelo rapaz armado. Moradores da área temem falar com jornalistas, com medo de represálias. Segundo as agências de inteligência, uma senhora moradora da região teve as pernas quebradas e uma jovem foi estuprada na frente da mãe por terem dado entrevista depois da ocupação militar da Maré pela Polícia Militar e Forças Armadas.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

30 de março - No intervalo do clássico entre Fluminense e Vasco, no estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro, **equipes do Portal Terra e da Fox Sports** foram impedidas de filmar e fotografar uma briga entre torcedores dos dois clubes, por seguranças particulares da Concessionária Complexo Maracanã S.A. O cinegrafista do portal foi retirado à força do local. Ao tentar filmar outra ação violenta dos seguranças contra o colega da Fox Sports, a reportagem do Terra foi agredida.

7 de abril - Um **carro de reportagem do jornal O Estado de SP** foi abordado por três traficantes na Vila dos Pinheiros (RJ). Um deles, com pistola, perguntou o que os repórteres estavam fazendo no local. A equipe afirmou que procurava viaturas das Forças Armadas para fazer fotos. O grupo autorizou a passagem da equipe de reportagem, desde que não fizessem fotos deles três. A equipe ainda foi seguida por alguns minutos pelo rapaz armado. Nesse mesmo dia, moradoras evitavam falar com jornalistas para não sofrer represálias dos traficantes.

23 de fevereiro – Jovens que participavam de um evento promovido pela Igreja Universal, em Santos (SP), tentaram impedir o trabalho de uma **equipe de reportagem da Rede Globo**, que tentava registrar o tumulto causado pela queda da estrutura montada no Parque Municipal. Devido a uma forte chuva, a estrutura desabou, ferindo algumas pessoas e causando pânico no local. Alguns jovens colocaram as mãos em frente à lente da câmera, e fizeram pressão para que não filmassem o tumulto. Um dos organizadores do evento lamentou a atitude desses jovens e pediu desculpas.

10 de fevereiro de 2014 – Um **repórter cinematográfico da TV Globo**, que não teve o nome divulgado, foi hostilizado por manifestantes em protesto convocado pelo Movimento Passe Livre, na Avenida Presidente Vargas, no Rio de Janeiro. Os manifestantes cercaram o jornalista e o

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

acuaram com gritos de repúdio à emissora, fazendo com que fosse necessário buscar proteção policial. Outros jornalistas que faziam a cobertura do protesto ficaram temerosos e acompanharam o ato em grupos. Mesmo afastados, os manifestantes continuaram com ataques verbais.

2013

1º de outubro de 2013 – A repórter da CBN, **Marcela Lemos**, foi hostilizada durante cobertura das reivindicações de professores grevistas em frente à Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro (RJ). Alguns professores tentaram impedir a entrada de Marcela no prédio. Cercaram a repórter e a intimidaram com palavrões e ameaças. Ela tentava acompanhar a sessão do plano de carreiras da categoria. Segundo Maíra Menezes, também jornalista da CBN, Marcela só conseguiu dar prosseguimento ao seu trabalho – e acompanhar a votação – após intervenção da Polícia Militar.

Censura

2014

15 de Setembro – A juíza Maria Marleide Maciel Queiroz, de Fortaleza (CE), proibiu a circulação de edição da **revista “IstoÉ”** e o recolhimento das que já haviam sido distribuídas. Segundo informações divulgadas pelo site “Consultor Jurídico”, a magistrada tomou a decisão após o governador

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

do Ceará, Cid Gomes (PROS), ir à Justiça por ter seu nome citado na reportagem como um dos delatados pelo ex-diretor da Petrobras, Paulo Roberto Costa. O processo de delação premiada corre em segredo de Justiça. A desobediência à ordem da juíza implicaria no pagamento de multa de R\$ 5 milhões.

4 de julho - O site **VEJA.com** publicou matéria em que afirma ter sido alvo de duas liminares expedidas pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (RJ), ambas de autoria do advogado João Tancredo e da entidade por ele presidida, o Instituto Defensores de Direitos Humanos (DDH). A primeira ação foi motivada por reportagem de 8 de março de 2014 de VEJA.com, também comentada no blog do jornalista Reinaldo Azevedo, sobre o destino do dinheiro arrecadado em dois eventos promovidos pelo DDH relacionados ao desaparecimento do pedreiro Amarildo Dias de Souza. A segunda, tem por alvo uma nota de 8 de abril da coluna Radar on-line. A coluna informou que a família de Claudia Silva Ferreira, morta no Rio de Janeiro ao ser arrastada por uma viatura policial, desautorizou o advogado a representá-la na Justiça, depois de ele alardear que o faria. Além do pedido de indenização, João Tancredo e o DDH pediram que a reportagem do site, o comentário de Reinaldo Azevedo e a nota do Radar on-line fossem retiradas do ar e que VEJA seja proibida "de autorizar ou promover quaisquer outras inclusões de igual teor" na internet ou no papel.

7 de julho - Foi concedida liminar que proíbe o **jornal O Paraense**, editado pela Agência Amazônia de Notícias Ltda., de divulgar notícias que, segundo Jader Barbalho (PMDB/PA), autor da ação, o ofende diretamente e deliberadamente. Cumprindo determinação proferida pelo juiz titular da 7ª Vara Cível do Pará (PA), Roberto Cézar Oliveira Monteiro, O Paraense publicou a decisão em seu site. A decisão estabelece que o jornal terá de abster-se de condutas que ofendam diretamente ou indiretamente a imagem do senador sob pena de multa de R\$ 5.000,00, para cada veículo de

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

comunicação. Caso o jornal não publicasse uma nota de esclarecimento com a mesma visibilidade das reportagens publicadas sobre o senador, seria multado em R\$ 1.000,00 por edição. O diário também deve retirar de seu portal e de sua página no Facebook publicações ofensivas à honra do senador e do candidato ao governo, Helder Barbalho, filho de Jader Barbalho. Em caso de descumprimento, a multa é de R\$ 500,00.

25 de maio – A **TV Globo** foi proibida de exibir uma reportagem no programa Fantástico sobre Suzane Von Richthofen. A decisão foi expedida pelo juiz Dácio Giraldi, do Tribunal de Justiça da Barra Funda, em São Paulo. A matéria em questão mostraria a tentativa de Suzane de ter uma prisão mais branda.

18 de fevereiro – O jornalista **Francisco das Chagas de Souza**, administrador das páginas no Facebook "A Crítica de Humaitá" e "Chaguinha de Humaitá", teve de remover comentários e publicações nas páginas, feitos por usuários em 2013, além de pagar multa diária de R\$ 800 caso alguns trechos não fossem retirados do ar. As publicações e comentários foram feitos em meio a um clima de tensão no sul do Amazonas, após o desaparecimento de três pessoas na área da terra indígena Tenharim Marmelos, e, segundo a acusação, continham ofensas, incitações ao ódio, injúrias e conteúdo discriminatório contra os Tenharim. A Justiça Federal no estado acatou o pedido de medida liminar feito pelo Ministério Público Federal no Amazonas (MPF/AM) em ação civil pública. Conforme o MPF, as mensagens dizem que os Tenharim são responsáveis pela morte das três pessoas e classificam os moradores da região como um "grupelho de índios assassinos". O juiz federal Érico Rodrigo Pinheiro considerou que parte do conteúdo relatado é abusiva, por possuir conteúdo discriminatório e incitar o ódio contra a etnia, atribuindo a todo o grupo indígena a responsabilidade pela prática do ato. A decisão vale também para outros usuários que fizeram comentários semelhantes nas páginas

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

indicadas pela procuradoria. O juiz avaliou que, apesar de o jornalista “não ser responsável pelos comentários elaborados por seus leitores, incorre em ilícito quando, tomando conhecimento quanto ao seu teor, não retira as manifestações abusivas”.

4 de Janeiro - Uma equipe de reportagem do jornal Folha de São Paulo foi impedida por uma agente da Polícia Federal de desembarcar de uma balsa que liga a cidade de Humaitá (AM) à rodovia Transamazônica. Os jornalistas apuravam informações para uma matéria sobre conflitos em áreas indígenas.

Detenção

2014

20 de junho – Durante o protesto “#20J: O Retorno do Gigante” no Rio de Janeiro, cerca de 12 pessoas foram detidas, incluindo **3 repórteres** da Mídia Ninja. O repórter **Felipe Peçanha** foi detido, enquanto transmitia ao vivo a manifestação; o motivo alegado pela PM se baseava no porte de um explosivo de alta periculosidade: um carregador de notebook. O fotógrafo **Bernardo Guerreiro** também foi levado à delegacia, enquanto fotografava as abordagens policiais; sem motivos para a detenção, os PMs arrancaram o cartão de memória da câmera fotográfica, com um estilete, e o liberaram. **Karinny de Magalhães** foi presa, enquanto fazia transmissão do protesto ao vivo. Na delegacia, foi espancada para revelar a senha do celular.

27 de fevereiro – **Jackson Rodrigues**, repórter cinematográfico da TV Band Amazonas, foi preso por policiais militares, enquanto registrava imagens de um homicídio ocorrido no bairro Cachoeirinha, em Manaus

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

(AM). O tenente que o prendeu argumentou que o repórter ultrapassou a faixa de isolamento da cena do crime. Outros repórteres que testemunharam a situação informaram que Jackson estava ajustando o foco da câmera quando foi agredido e preso. O profissional chegou a pedir medicamentos à repórter que o acompanhava, mas os PMs não permitiram e o encaminharam para o 1º Distrito Integrado de Polícia (DIP). Jackson foi indiciado por desacato a autoridade, e o policial responderá a Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCO), por lesão corporal e dano ao equipamento de trabalho. O repórter foi liberado e afirmou que não invadiu a cena do crime, apenas apoiou a câmera acima da faixa de isolamento quando foi empurrado e agredido pelo PM. Em nota, o comandante geral da PM-AM, coronel Almir David, ressaltou que "a corporação respeita o direito de liberdade de imprensa e que não compactua com qualquer tipo de censura ao trabalho dos profissionais de comunicação".

22 de Fevereiro - Cinco jornalistas são detidos durante protesto, dentre eles, o repórter **Reynaldo Turolo Jr**, da "Folha de S.Paulo" e **Paulo Toledo Pizza**, do site "G1". O fotógrafo do "Terra", **Bruno Santos**, foi ferido na perna. Mesmo mostrando identificação profissional, três repórteres e dois fotógrafos foram levados para delegacia juntos com manifestantes. Poucas horas depois eles foram liberados. Eles faziam a cobertura do protesto contra a Copa do Mundo, no centro de São Paulo. Um soldado chegou a aplicar uma gravata em um deles e o atirou no chão.

- O jornalista **Sérgio Roxo**, do jornal O Globo, foi detido pela Polícia Militar, dominado por uma "gravata" e jogado ao chão. Teve também o celular quebrado pelos policiais.

- **Bárbara Ferreira Santos**, jornalista do jornal O Estado de São Paulo, foi detida e agredida na cabeça por policiais com cassetete, em São Paulo.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

- **Fábio Leite**, do jornal O Estado se São Paulo, foi detido pela PM, em São Paulo.
- **Victor Moriyama**, jornalista freelancer, foi detido pela PM, agredido com cassetete e teve o equipamento quebrado.
- **Felipe Larozza**, jornalista da revista Vice, foi detido pela PM, durante a manifestação.
- **Aloísio Mauricio**, fotógrafo do Portal Brazil Photo Press, foi agredido com uma “voadora” por um policial. Acabou sendo detido pela PM, durante manifestações em São Paulo.

Condenação

2014

7 de maio - O jornalista do Grupo Bandeirantes, **Ricardo Boechat**, foi condenado a seis meses e 16 dias de prisão por ofensa e calúnia contra o senador Roberto Requião (PMDB-PR). A sentença foi proferida pela 1ª Vara Criminal do Fórum Regional de Pinheiros, em São Paulo. A juíza Aparecida Angélica Correa converteu a pena para três meses de trabalho comunitário. Boechat foi condenado por comentário feito no dia 11 de maio de 2011 na Rádio Band News, onde é âncora do noticiário matinal. Boechat acusou o senador de corrupção e nepotismo, após reportagem sobre o incidente em que o senador pemedebista tomou o gravador das mãos de um repórter.

22 de abril - O jornalista **Aguirre Talento** foi condenado a seis meses de detenção em regime aberto, com pena revertida em prestação de serviços

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

comunitários e pagamento de dez salários mínimos por difamação contra o empresário do setor imobiliário Humberto Riella Sobrinho. A sentença foi proferida pelo juiz Antônio Silva Pereira, da 15ª Vara Criminal de Salvador (BA). Em matéria publicada no jornal A Tarde, em 2010, Talento cita denúncia do Ministério Público contra o empresário e os seus sócios, por desrespeito a regras de proteção ambiental em obras.

Copa do Mundo 2014

Agressões/Intimidações

28 de junho – Dois jornalistas foram agredidos por policiais enquanto registravam o protesto contra a Copa do Mundo na Praça Saens Peña, na zona norte do Rio de Janeiro. Um deles foi o fotógrafo **Marcos de Paula**, do jornal O Estado de S.Paulo, que teve quebrado o para-sol da máquina fotográfica. Questionada, a Polícia Militar do Rio não explicou o motivo do ataque ao profissional. **Daniel Castelo Branco** foi impedido por PMs de fotografar a detenção; puxado pelo braço, ele declarou que um PM tentou atingir sua câmera.

12 de junho - As jornalistas da emissora norte-americana CNN **Barbara Arvanitidis** e **Shasta Darlington**, e o assistente de câmera do SBT, **Douglas Barbieri**, foram feridos por estilhaços de bomba quando cobriam manifestações na zona leste de São Paulo.

- Balas de borracha feriram ainda o jornalista argentino **Rodrigo Abd**, da agência de notícias Associated Press, e um repórter de uma equipe de TV francesa, também em São Paulo.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

- O repórter fotográfico **Sérgio Moraes**, da Agência Reuters, foi ferido durante manifestação contra os gastos da Copa em Belo Horizonte (MG). Ele foi atingido por uma pedrada na cabeça.
- Os jornalistas **Wilson Ventura** e **Nadini Carega**, do jornal Coletivo Mariachi, foram agredidos por policiais, durante protestos contra a Copa do Mundo, no Rio de Janeiro. Ambos foram presos sob acusação de "desobediência".
- O jornalista **Yago Gurjão**, do Coletivo Nigéria, foi agredido por seguranças da Fifa Fan Fest, em Fortaleza (CE). Ele cobria as manifestações e protestos na Praia de Iracema.

13 de junho – o repórter fotográfico do jornal Correio do Povo, **Ricardo Giusti**, sofreu ferimentos na perna enquanto fazia a cobertura da Copa do Mundo, em Porto Alegre (RS). Ele foi atingido por estilhaços de uma bomba jogada pelo Policia Militar.

- A jornalista da Mídia Ninja, **Ana Mendes**, foi atingida na perna por estilhaços de uma bomba jogada pelo Policia Militar. Ela cobria a manifestação contra a Copa, na cidade de Porto Alegre (RS).

18 de junho – Os repórteres **Cristiano Soares**, da Rádio Guaíba e **Daniel Fávero**, do Portal Terra, foram feridos durante manifestação contra a Copa do Mundo, em Porto Alegre (RS). Eles foram atingidos por estilhaços de uma bomba jogada pela polícia militar contra os manifestantes. O jornalista do Terra teve o braço machucado.

08 de julho – O repórter **Carlos Segundo**, do Diário de Pernambuco, foi impedido por Policiais Militares de Pernambuco de fazer seu trabalho. O repórter estava apurando e tirando fotos de brigas próxima a Fan Fest em

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

Recife. O policial militar, sem se identificar, obrigou o repórter a apagar todas as fotos, o ameaçou com cassetete e exigiu que ele deixasse o local.

13 de julho - O fotógrafo freelancer e diretor do Sindicato dos Jornalistas, **Samuel Tosta**, foi ferido nas costas por estilhaços de bomba de gás lacrimogêneo, durante confronto entre policiais e manifestantes perto do estádio do Maracanã, no Rio.

- O documentarista canadense **Jason O'Hara** e o fotógrafo **Mauro Pimentel**, do portal Terra, foram agredidos por policiais e tiveram seus equipamentos quebrados, durante confronto entre policiais e manifestantes perto do estádio do Maracanã, no Rio.
- O fotógrafo **Loldano da Silva** foi atingido por golpes de cassetete no braço esquerdo, durante confronto entre manifestantes e policiais, no Rio de Janeiro. Ele foi encaminhado para o hospital com a suspeita de ter fraturado o braço.
- O jornalista peruano, **Boris Mercado**, foi agredido por policiais enquanto fotografava um conflito entre manifestantes perto do metrô, no Rio de Janeiro.
- O repórter cinematográfico do SBT, **Tiago Ramos**, foi agredido por um policial, durante as manifestações no Rio de Janeiro, na final da Copa do Mundo. Segundo o jornalista, o golpe atingiu o seu braço.
- A fotógrafa **Ana Carolina Fernandes**, da Reuters, teve a sua máscara de gás arrancada por um policial e, em seguida, foi atingida por spray de pimenta, no Rio de Janeiro.

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

- O jornalista da agência inglesa Demotix, **Oswaldo Ribeiro Filho**, foi atingido no rosto por uma bomba de gás, durante manifestação antes da final da Copa do Mundo, no Rio de Janeiro.
- O jornalista italiano **Luigi Spera** foi vítima de agressões físicas cometidas por policiais militares, enquanto cobria manifestação no Rio de Janeiro.
- O jornalista do Coletivo Carranca, **Augusto Lima**, foi agredido com golpes de cassetete (RJ).
- O fotógrafo freelancer, **Leo Corrêa**, foi atingido por spray de pimenta jogado por policiais, no Rio de Janeiro.
- **Felipe Peçanha**, do grupo Mídia Ninja, foi espancado por oito PMs e teve a lente de sua câmera quebrada, enquanto cobria manifestação no Rio de Janeiro.
- **Bernardo Guerreiro**, do Mídia Ninja, teve a lente da sua câmera quebrada e foi atingido com spray de pimenta nos olhos, no Rio de Janeiro.

21 de junho – Uma equipe de reportagem do Diário Lance! foi proibida de registrar uma confusão na entrada da Arena Castelão, em Fortaleza (CE), durante partida da Copa do Mundo entre Alemanha e Gana, com apreensão de equipamentos e credenciais. A equipe foi registrar uma confusão no Portão F do estádio, que havia sido fechado devido à tentativa, por parte de torcedores africanos, de entrar com instrumentos musicais no local, o que não era permitido pela organização do evento. Enquanto gravava a situação, a equipe do Lancenet! foi orientada a não fazer fotos ou gravar vídeos, até que foram impedidos de continuar presentes no local pelo Steward (segurança interna dos estádios), André de Oliveira Pinto. Acompanhado por mais dois funcionários, Oliveira teria confiscado de forma

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

ilegal a câmera e a credencial dos jornalistas presentes. Depois que tudo foi normalizado, o material foi devolvido, com a ordem de que os repórteres deixassem a parte interna da arena e se encaminhassem para as tribunas de imprensa.

Ataques/ Vandalismo

12 de junho - O **estúdio da emissora de TV britânica iTV** foi alvo de pedras arremessadas por manifestantes próximos à praia de Copacabana, no Rio de Janeiro. O canal montou sua base de frente para o cartão postal carioca para cobrir a Copa do Mundo no Brasil e teve suas janelas frontais danificadas.

13 de junho - Um quiosque da **TV Globo** teve um vidro quebrado por dois manifestantes que participaram de protestos na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro.

18 de junho - Um carro de reportagem da **TV Gazeta**, de São Paulo, foi danificado por vândalos durante protestos contra a Copa do Mundo, na capital paulista. Os manifestantes quebraram os vidros traseiros do veículo. Nenhum profissional da emissora se feriu.

28 de junho - Um profissional do jornal **O Estado de São Paulo** teve o para-sol de sua máquina quebrado. Segundo o jornalista, os policiais usavam os cassetetes para danificar os equipamentos.

Detenções

15 de Junho - A repórter do jornal O Globo, **Vera Araújo**, foi presa enquanto tentava filmar uma ação da Policia Militar do Rio de Janeiro. Ela

Relatório de Liberdade de Imprensa no Brasil 2014

registrava a prisão de um torcedor argentino. Irritado com a filmagem, o sargento Edmundo Faria decidiu prendê-la já que ela não desligou o equipamento. Ela prestou queixa na delegacia.

13 de julho - A documentarista **Aloyana Lemos** foi detida com violência por PMs e levada para a 21ª DP, em Bonsucesso, no Rio de Janeiro.

Relatório Liberdade de Imprensa – Abert	2012/2013	2013/2014
Assassinatos	5	7
Agressões	4	66
Ataques		15
Ameaças	10	15
Atentados	8	6
Intimidação	11	11
Censura	4	6
Detenção		11
Condenação		2
Manifestações		Copa do Mundo
Agressões/Intimidação	72	29
Ataques/Vandalismo	15	4
Detenções	7	2
Total	136	173